

**Designação do projeto** | GIPIN – Gestão Integrada do Pinhal/Nemátode da Madeira do Pinheiro

**Código do projeto** | PDR2020-101-032087

**Objetivo principal** | Desenvolver estratégias operacionais que ultrapassem os constrangimentos associados à doença-da-murchidão-do-pinheiro (DMP), de acordo com os normativos e orientações nacionais e comunitárias, tornando a gestão do pinhal-bravo mais eficiente.

**Região de intervenção** | Regiões afetadas pela doença da murchidão do pinheiro no Centro de Portugal Continental

**Entidade beneficiária** | FIREMAP, Lda, na qualidade de parceiro

PARCEIROS	DESIGNAÇÃO ABREVIADA
Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais (líder)	FNAPF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	ICNF, I.P.
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.	INIAV, I.P.
Universidade de Coimbra	UC
FIREMAP	FIREMAP
FLOPONOR	FLOPONOR
Florgénese - Produtos e Serviços para a Agricultura e Floresta, Lda.	Florgénese
Cento PINUS - Associação para a Valorização da Floresta de Pinho	Centro Pinus

**Data de aprovação** | 28 de agosto de 2017

**Data de início** | 1 de janeiro de 2018

**Data de conclusão** | 30 de junho de 2022

**Custo total elegível (Firemap) | 47.500,57 €**

**Apoio financeiro da União Europeia (Firemap) | 32.062,89 €**

**Apoio financeiro público nacional/regional (Firemap) | 3.562,54 €**

## Objetivos:

A conjugação de novas atividades de gestão florestal, meios de diagnóstico precoce e novos meios de luta, contribuirão para:

- Reduzir o impacte económico nas zonas onde a doença se encontra presente;
- Reduzir o custo das ações de controlo da doença;
- Controlar a sua expansão para novas áreas;
- Devolver a confiança aos proprietários florestais para a manutenção, plantação e gestão de novas áreas de pinheiro bravo.

## Resultados esperados

- Criação de uma Zona de Contenção Ativa no limite das freguesias com presença do nematode da madeira do pinheiro e estabelecimento de um plano estratégico específico de contenção da doença;
- Definição, planeamento e promoção de práticas de gestão florestal adequadas para melhorar o estado sanitário do pinhal;
- Proposta de novas formas de gestão do material contaminado numa perspetiva de segurança ambiental, proteção integrada da floresta e redução de custos;
- Determinação de métodos de avaliação precoce de árvores potencialmente infetadas;
- Avaliação da capacidade de atração, da distância e duração da atratividade de áreas de pinhal percorridas por incêndio;
- Aumento da segurança fitossanitária das atividades de exploração florestal em pinhal nas freguesias classificadas como Locais de Intervenção;
- Desenvolvimento de um método rápido, eficaz e de baixo custo para a classificação de danos;
- Validação da eficácia de amostragem de árvores ao nível do DAP em diferentes regiões climáticas;
- Avaliação da possibilidade de pinheiros em declínio, devido a outros agentes bióticos e abióticos, poderem ser selecionados pelas fêmeas do vetor para realização da postura e verificação da ocorrência de transmissão secundária;
- Cálculo do risco de infeção por NMP em pinhais de diferentes idades/ dimensões;
- Avaliação do período de emergência e voo do vetor em diferentes condições climáticas.

